

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

RELATÓRIO E CONTAS 2019



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

• <i>Relatório de Gestão</i> -----	2
• <i>Balanço</i> -----	11
• <i>Demonstração de Resultados</i> -----	12
• <i>Anexo</i> -----	13

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

RELATÓRIO E CONTAS DE 2019

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a direcção submeter á apreciação e votação da Assembleia-geral o Relatório e Contas do exercício de 2019.

Daqueles normativos infere-se um princípio de unidade institucional, conferindo á Direcção um estatuto de representatividade dos restantes Órgãos da Instituição, com excepção do Conselho Fiscal que, atenta a sua função e especificidade, tem a incumbência de relatar a sua missão fiscalizadora e emitir o parecer sobre o relatório e contas elaborado pela Direcção.

Quem assumiu a responsabilidade de gerir, presta contas aos membros da sua gestão, para que assim estes avaliem em que medida os seus interesses foram ou não realizados.

Deste modo pretendemos com este documento reflectir a actividade da nossa Instituição, bem como sintetizar alguns aspectos da actuação da mesma durante o ano de 2019.

Atualmente a Instituição possui uma resposta social: A Creche com acordo com o Instituto de Segurança Social para 15 utentes.

Se com consistente sensatez fazemos hoje o juízo exacto do ano 2019, com prudente ousadia caminhámos com a certeza de um novo horizonte.

O êxito de 2019 é definitivamente a convergência de vontades, que não nasceu do vazio mas do voto em 2018 da esmagadora maioria dos Irmãos desta Santa Casa, identificados com o espírito de serviço e o firme propósito de reconstruir a Santa Casa da Misericórdia da Vila do Cano.

Com empenho em cumprir a missão que nos confiaram e apesar das dificuldades inerentes à ruína da instituição no seu todo e à maré de esquecimento e ostracismo justificável na qual navegou durante os últimos cerca de quarenta anos, encarámos este desafio adicionando as nossas experiências, a nossa capacidade de esforço e o nosso espírito de sacrifício em benefício de todos.

Assim, de acordo com o que havíamos previsto no Plano de Actividades e Orçamento para 2019, com a colaboração inicial do Município de Sousel que financiou o levantamento arquitetónico das áreas pertencentes à Santa Casa, apresentámos em Março ao Fundo Rainha Dona Leonor o projecto de restauro e reabilitação da Igreja da Misericórdia e edificios anexos, que vimos aprovado em Julho, sendo o seu financiamento fixado em 90% a fundo perdido, e, por decisão da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, todas as despesas elegíveis como se constata no contrato assinado em Novembro entre o Fundo Rainha Dona Leonor e a Santa Casa da Misericórdia da Vila do Cano.

Também a tentativa de acordo com a Junta de Freguesia do Cano, relativamente à área detectada em falta na Santa Casa e a usurpação ou alienação ilegal em 2005 à revelia da Assembleia Geral de Irmãos foi uma constante preocupação da actual Mesa Administrativa. Também em 2019, em colaboração com a União das Misericórdias Portuguesas, a Direcção Regional de Cultura de Évora, o Arquivo Distrital de Portalegre e o Departamento de

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

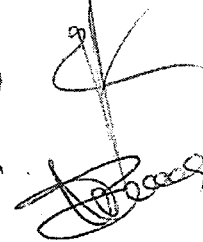
Património da Misericórdia de Lisboa, procedemos à análise, inventariação e marcação com códigos de segurança de todas as peças de valor artístico, histórico e documental existentes, não descurando a procura do inventariado e em falta.

No que diz respeito à Creche Nossa Senhora da Graça, realçamos os melhoramentos efectuados no edifício, bem como a concretização de políticas de qualidade e segurança nos serviços prestados, ao nível de equipamentos apropriados, formação das colaboradoras, contratação de nutricionista e organização de acções de formação em primeiros socorros dirigidas aos pais.

Em síntese, 2019 foi um marco onde inscrevemos a grande tarefa que cumprimos de reerguer dos escombros do passado recente, a Misericórdia da Vila de Cano, ou melhor dito pela recente Irmã Honorária Inês Ponce Dentinho, " pelo Cano acima".

O Resultado Líquido deste exercício saldou-se num lucro de 23.548,50€ (vinte e três mil quinhentos e quarenta e oito euros e cinquenta cêntimos), que propomos seja transferido para Resultados Transitados.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E
FINANCEIRA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

ANÁLISE ECONÓMICA:

GASTOS:

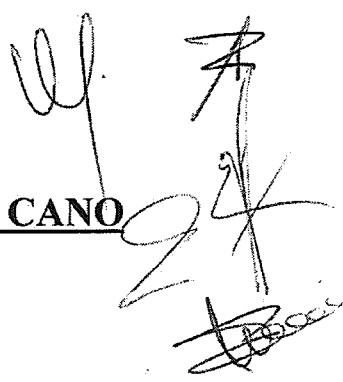
Os gastos totais registados pela Instituição em 2019 totalizaram 55.751,22€ registando-se assim uma diminuição percentual de 7,50% % relativamente ao exercício anterior.

Contribuem de forma decisiva para este decréscimo a rubrica de gastos com o pessoal, que apresenta uma diminuição de 5.231,04 euros quando comparado com o exercício anterior, e a rúbrica do consumo com generos alimentares.

Em termops gerais as restantes rubricas de gastos não apresentam variações dignas de destaque.

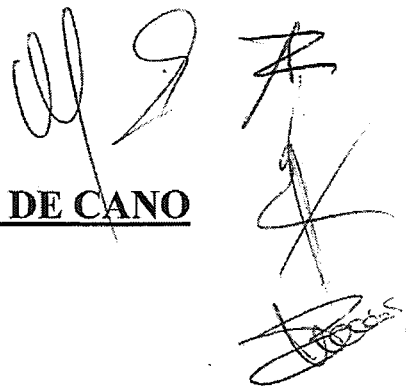
A estrutura de “Gastos e Perdas” apresenta a seguinte composição:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



	2019		2018	
Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas				
Generos Alimentares	983,40		1 573,89	
Outros	0,00	983,40	0,00	1 573,89
Fornecimentos e Serviços Externos				
Trabalhos Especializados	4 157,41		1 640,02	
Vigilância e Segurança	0,00		44,28	
	0,00		0,00	
Conservação e Reparação	44,28		182,17	
Ferramentas e Utensílios	40,44		20,80	
Material de Escritório	193,18		164,49	
Artigos para Oferta	72,30		21,58	
Material didatico	44,52		29,95	
Electricidade	1 718,57		2 094,41	
Combustiveis Gas	193,00		297,50	
	116,65		0,00	
Outros Serviços	64,00		95,75	
Comunicação	608,90		557,86	
Seguros	224,97		216,95	
Contencioso e Notariado	130,23		49,50	
Limpeza,Higiene e Conforto	628,10		951,01	
Eventos para angariação de fundos	0,00		179,58	
		8 236,55		6 545,85
Gastos com o Pessoal				
Remunerações Certas	23 634,31		27 248,71	
Remunerações Adicionais	9 461,17		10 312,15	
Remunerações Adicionais-indemnização	0,00		174,00	
Encargos sobre Remunerações	5 480,05		6 361,53	
Seguros de Acidentes de Trabalho	522,14		507,13	
Outros Gastos com o Pessoal	574,78		299,97	
		39 672,45		44 903,49
Gastos de Depreciação e Amortização	936,62	936,62	1 066,61	1 066,61
Outros Gastos e Perdas				
Correcções de exercicios anteriores	0,00		0,00	
Outros Gastos e Perdas	922,20		803,09	
		922,20		803,09
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		50 751,22		54 892,93

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



RENDIMENTOS:

Em termos de rendimentos, registou-se neste exercício um aumento de 19,98% comparativamente com o período imediatamente anterior.

Foi decisivo para este incremento os seguintes fato:

1. Implementação de um horário alargado no serviços de creche, o que se traduz no pagamento adicional pela da segurança social do montante de 574,56€ mensais, precisamente como complemento pela prática deste horário superior a 11 horas.

As rubricas das mensalidades de utentes e de donativos recebidos também apresentam um acréscimo digno de destaque quando comparadas com o anterior período homologado.

A estrutura de rendimentos apresentada neste exercício evidencia-se no quadro que se segue:

9

R

2

S

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

<i>RENDIMENTOS</i>	2019		2018	
<i>Mensalidades dos Utentes</i>	8 503,52		6 581,25	
<i>Quotizações e Joias</i>	368,00		610,00	
	0,00	8 871,52	0,00	7 191,25
<i>Subsídios a Exploração</i>				
Centro Regional de Segurança Social	57 998,90		47 466,02	
Donativos	1 601,74		1 219,82	
IEFP Bolsa de Estágio	0,00		85,12	
Município de Sousel	3 075,00		3 500,00	
Fundação Eugénio de Almeida	1 000,00		0,00	
		63 675,64		52 270,96
<i>Outros Rendimentos e Ganhos</i>				
Igreja	1 610,00		1 650,00	
Imputação de Subsídios ao investimentos	102,55		102,55	
Eventos para a Angariação de Fundos	0,00		710,36	
Outros	40,01		0,00	
		1 752,56		2 462,91
<i>Juros e Outros Rend. Similares</i>		0,00		0,00
TOTAL		74 299,72		61 925,12

Gastos e Perdas	50 751,22
Rendimentos e Ganhos	74 299,72
R.L.E.	23 548,50

<i>Meios Libertos Líquidos</i>	
R.L.E.	23 548,50
Subsidio Investimento	102,55
Amortizações	936,62
TOTAL	24 382,57

[Handwritten marks]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

ANÁLISE FINANCEIRA:

INVESTIMENTOS:

Os investimentos efectuados pela Santa Casa de Misericórdia, durante o exercício de 2019 totalizaram euros.

					TAXA ANUAL
Conta SNC	Designação	Valor Aquisição Actual	Valor da reintegração do exercício_2018	Valor da reintegração dos exercícios seguintes	0
	Totais				

Não foram realizados investimentos em ativos fixos durante o ano de 2019.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

ENDIVIDAMENTO

		2019	2018
		Dezembro	Dezembro
Endividamento para a Santa Casa			
Utentes c/c		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Sector publico Administrativo		287,50	0,00
Outros devedores (Santa Casa da Misericordia de Lisboa-Fundo Rainha Dona Leonor)		80.596,76	0,00
		80.884,26	0,00
Endividamento da Santa Casa			
Fornecedores c/c		1.585,62	1.966,51
Fornecedores de imobilizado		0,00	0,00
Sector publico Administrativo_irs_Segurança Social		12.190,38	13.626,52
Remunerações a Liquidar		0,00	2.540,98
Credores Diversos_Processo Penhora de funcionária		14.206,97	14.206,97
		27.982,97	32.340,98
SALDO ENDIVIDAMENTO		52.901,29	-32.340,98

DISPONIBILIDADES

		2019	2018
		Dezembro	Dezembro
Deposito á ordem_CCAM		53.510,70	1.503,72
Deposito á ordem_Millenium BCP		0,00	0,00
		53.570,70	1.503,72

O Valor do depósito á ordem de 2019, contempla um adiantamento pago pelo fundo Rainha Dona Leonor para o inicio das obras, no montante de 34.541,47.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

019
R
B

Demonstrações financeiras: Balanço Analítico

Santa Casa da Misericórdia de Cano
BALANÇO EM 31 De Dezembro de 2019

UNIDADE MONETARIA (1)

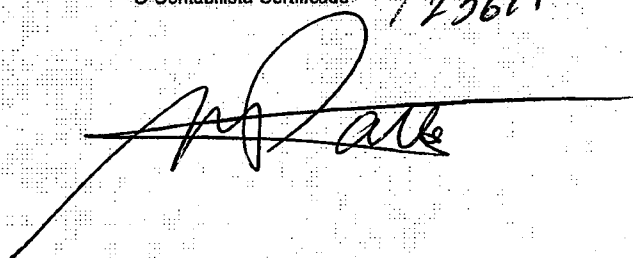
	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1/5	32 081,88	33 018,50
Bens do património histórico e artístico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros		246,09	154,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros Créditos e Ativos não correntes			
		32 327,97	33 173,38
Activo Corrente			
Inventários			
Créditos a Receber			
Estados e outros entes públicos		287,50	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	17.5	239,27	266,23
Outros ativos correntes	17.4	81 233,26	1 365,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	59 407,52	5 884,10
		141 167,55	7 515,33
Total do activo		173 495,52	40 688,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	11 040,19	11 040,19
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	17.8	-16 616,36	-21 842,15
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	17.8	122 090,61	7 054,93
		116 514,44	-3 747,03
Resultado líquido do período		23 548,50	7 032,20
Total do fundo social		140 062,94	3 285,17
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	1 585,62	1 966,51
Estado e outros entes públicos	17.10	12 190,38	13 626,52
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	17.11/17.12	19 656,58	21 810,51
		33 432,58	37 403,54
Total do passivo		33 432,58	37 403,54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		173 495,52	40 688,71

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

O Contabilista Certificado

123611

A Direcção



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

09 2 #
[Handwritten signature]

Demonstração de Resultados por Naturezas

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Cano
 DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2019

UNIDADE MONETÁRIA (1)

Vendas e serviços prestados	10	8 871,52	7 191,25
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	63 675,64	52 270,96
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-983,40	-1 573,89
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-8 236,55	-6 545,85
Gastos com o pessoal	15	-39 672,45	-44 903,49
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões Específicas (aumentos/reduções)			
Outras Imparidades (perdas/reversões)			
Outros rendimentos e ganhos	10/17.15	1 752,56	2 462,92
Outros gastos e perdas	17.16	-922,20	-803,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos			8 098,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-936,62	-1 066,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			7 161,99
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	0,00	0,00
Resultado antes de impostos			7 161,99
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			7 161,99

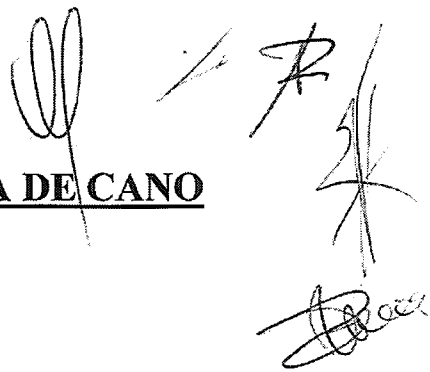
O Contabilista Certificado

123611

A DIRECÇÃO

Handwritten signature of the Certified Accountant.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large stylized signature, a checkmark, and other scribbles.

Anexo



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

1 Identificação da Entidade

A “SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” com estatutos publicados no Diário da República, com sede em Rua da Misericórdia, 7470-082, freguesia de Cano, concelho de Sousel com o numero de identificação fiscal 501.629.114.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflecte a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adopção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	52.156,03					52.156,03
Equipamento básico	36.041,00					36.041,00
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	7.796,41					7.796,41
Outros Activos fixos tangíveis						
Total	95.993,44		0,00	0,00	0,00	95.993,44
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções	19.137,53	936,62				20.074,15
Equipamento básico	36.041,00					36.041,00
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	7.796,41					7.796,41
Outros Activos fixos tangíveis						
Total	62.974,94	936,62	0,00	0,00	0,00	63.911,56

[Handwritten signatures]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2019		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	1.573,89	0,00	0,00	983,40	0,00	00,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	1.573,89	0,00	0,00	983,40	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				1573,89			983,40
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

(Handwritten signatures)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

10 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades	8.503,52	6.581,25
Quotizações	368,00	610,00
Rifas	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	710,36
Igreja	1.610,00	1650,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	10.481,52	9.551,61

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
Segurança Social (Comparticipações)	57.998,90	47.466,02
Fundação Eugénio de Almeida	1000,00	0,00
Município de Sousel	3.075,00	3.500,00
IEFP (Bolsa de Estágio)	85,12	85,12
	62.159,02	52.270,96
Apoios do Governo		
Total	62.159,02	52.270,96

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 e em 31/12/2018 foi de 3 funcionárias.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações Certas	23.634,31	27.248,71
Remunerações Adicionais	9.461,17	10.312,15
Indemnizações	0,00	174,00
Encargos sobre as Remunerações	5.480,05	6.361,53
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	522,14	507,13
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	574,78	299,97
Total	39.672,45	44.903,49

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas em situação de mora á segurança social. Este valor está incluído num plano de pagamento prestacional, o qual está a ser rigorosamente cumprido.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos (mensalidades de utentes)	636,50	865,00
Outras operações		
Outros Devedores _SML_ FUNDO RAINHA DONA LEONOR	80.596,76	
Perdas por Imparidade		
Total	81.233,26	865,00

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Prémios de Seguros Antecipados	230,27	266,23
Outras despesas com gasto diferido (Contrato de assistência técnica do ar condicionado)	0,00	0
Total	239,27	266,23
Rendimentos a Reconhecer		
Total		

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	5.896,82	4.380,38
Depósitos à ordem	53.510,70	1.503,72
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	59.407,52	5.884,10

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	11.040,19	0,00	0,00	11.040,19
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-21.842,15	*7.032,20	1.806,41	-16.616,36
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	7.054,93	0,00	102,55	6.952,38
Outras Variações nos fundos Patrimoniais_FUNDO RAINHA DONA LEONOR	0,00	115.138,23	0,00	115.138,23
Total	-3.747,03	122.170,43	1.908,96	116.514,44

* Corresponde à aplicação do Resultado Líquido do exercício anterior no montante de 7.032,20.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	1.585,62	1.966,51
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	1.585,62	1.966,51

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	88,00	189,04
Segurança Social	12.094,78	13.436,92
Outros Impostos e Taxas	7,60	0,00
Total	12.190,38	13.626,52

Nota: Existe um plano prestacional contratado com a segurança social.

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Cauções				
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimo de gastos		5.449,61		5.062,56
Outros credores _penhora de vencimentos		14.206,97		16.747,95
Total	0,00	19.656,58	0,00	21.810,51

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 são os seguintes:

Descrição	2019	2018
Descoberto bancário	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	61.073,90	51.051,14
Subsídios de outras entidades	1.000,00	0,00
Doações e heranças	1.601,74	1.219,82
Legados	0,00	0,00
Total	63.675,64	52.270,96

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	4.231,69	1.896,47
Materiais	350,44	243,62
Energia e fluidos	1.911,57	2.391,91
Deslocações, estadas e transportes	116,65	0,00
Serviços diversos	1.626,20	0,00
Total	8.236,55	6.545,85

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	1.610,00	2.360,36
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	142,56	102,56
Total	1.752,56	2.462,92

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas (correções de períodos anteriores+ multas e penalidades+ juros de mora)	922,20	803,09
Total	922,20	803,09

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

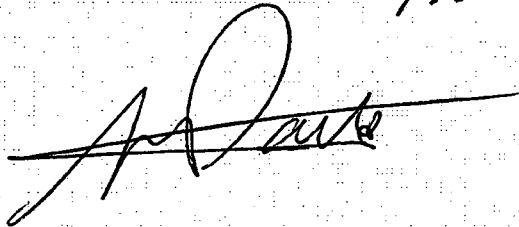
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

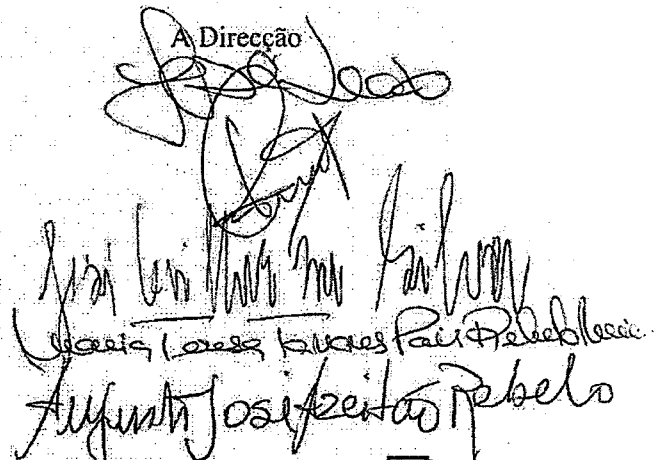
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direcção em Junho/2020

Cano, 31 de Dezembro de 2019

O Contabilista Certificado 123611



A Direcção



Luís Carlos Soares Soares Paulo Rebelo
Augusto José Pereira Rebelo

Relatório e Contas 2019

26